

Formulário de Mensuração de Destreza Digital

Manual do usuário (versão 1.0)

**Comissão de Planejamento
Estratégico
Estratégia Nacional do MP Digital**



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	4
3. COMO ESTÁ ORGANIZADO O MANUAL.....	4
4. PLATAFORMA UTILIZADA.....	5
5. GLOSSÁRIO.....	5
5.1. DIMENSÃO ESTRATÉGIA DIGITAL	5
5.2. DIMENSÃO SERVIÇOS AO CIDADÃO	8
5.3. DIMENSÃO PESSOAS.....	10
5.4. DIMENSÃO GOVERNANÇA.....	13
5.5. DIMENSÃO LIDERANÇA	15
5.6. DIMENSÃO OPERAÇÕES	17
5.7. DIMENSÃO CULTURA	22
5.8. DIMENSÃO TECNOLOGIA	25

MANUAL DO USUÁRIO

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais orientado pela tecnologia, a destreza digital tornou-se um pilar essencial para organizações que desejam permanecer relevantes, competitivas e resilientes. Não se trata apenas de adotar a mais recente tecnologia, mas de integrar de maneira holística a estratégia, cultura, operações e práticas de gestão com o universo digital.

Isto é o que chamamos de Destreza Digital: a habilidade de uma organização em harmonizar a mentalidade digital com a maturidade digital¹. Em sua essência, a destreza digital combina a abertura ao novo e a disposição para inovar com a capacidade efetiva de implementar, otimizar e governar iniciativas digitais; uma mentalidade digital pode impulsionar a busca por maior maturidade digital, enquanto uma alta maturidade pode reforçar e sustentar uma mentalidade digital positiva.

A Estratégia Nacional do MP Digital (MP Digital) reconhece a imperatividade da destreza digital para promover uma administração pública mais eficiente, transparente e adaptável e tem como um de seus objetos o fomento para que os ramos e unidades avancem nesta agenda.

¹ Maturidade e mentalidade digital são dois conceitos que, embora estejam relacionados com a adoção e integração das tecnologias digitais nas atividades diárias e nas práticas de negócios, possuem nuances e implicações distintas. Vamos detalhar cada um desses conceitos:

Mentalidade Digital: Refere-se à disposição e à atitude das pessoas em relação à adoção, uso e valorização das tecnologias digitais e da inovação contínua.

Características:

- Abertura ao novo, disposição para experimentar e aprender com erros.
- Enxergar possibilidades e soluções por meio da tecnologia.
- Colaboração e compartilhamento de informações.
- Capacidade de se adaptar rapidamente a mudanças e transformações.
- Pensamento crítico e questionador, buscando melhorias e inovações.

Implicações: Uma mentalidade digital forte pode levar a um ambiente onde as pessoas estão mais dispostas a se adaptar, inovar e superar desafios com o auxílio da tecnologia.

Maturidade Digital: Refere-se ao estágio em que uma organização ou indivíduo se encontra em termos de adoção, integração e otimização das tecnologias digitais em seus processos, estratégias e cultura.

Características:

- Nível avançado de integração de tecnologias digitais nas operações diárias.
- Processos e estratégias bem definidos para o uso da tecnologia.
- Capacidade de medir e avaliar o impacto das iniciativas digitais.
- Existência de governança digital, padrões e políticas para a gestão da tecnologia.
- Cultura organizacional que apoia e promove a transformação digital.

Implicações: Organizações com alta maturidade digital geralmente têm melhor desempenho no mercado, são mais inovadoras e estão mais bem preparadas para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no ambiente digital.

Por essa razão, é importante registrar que as informações aqui coletadas não servirão para reprensões por parte do CNMP ou para o estabelecimento apressado de um ranqueamento, estabelecendo uma competitividade sobre o tema. De outra forma, a justificativa para essa pesquisa é que os fundamentos teóricos e a análise das forças e oportunidades apontadas podem contribuir para melhor subsidiar o MP Digital na elaboração de políticas e estratégias de transformação digital.

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Projeto	Formulário de Mensuração de Destreza Digital
Requisitante	MP Digital – CPE – CNMP

3. COMO ESTÁ ORGANIZADO O MANUAL

Este manual está organizado em oito seções distintas, cada uma correspondendo a uma das dimensões essenciais da destreza digital, elaboradas com base no artigo científico “Rossmann, Alexander. (2019). *Digital Maturity: Conceptualization and Measurement Model*”.

As dimensões a serem analisadas são:

Estratégia Digital da Organização: Como a tecnologia digital se alinha e impulsiona a visão e missão organizacional.

Serviços ao cidadão (mercado): A eficácia em oferecer serviços digitais de alta qualidade.

Pessoas: A capacidade e disposição da equipe em adotar e impulsionar a inovação digital.

Gestão e Governança: Aplicação de práticas que permitam avaliar demandas e direcionar a atuação para aumentar as chances de entrega de bons resultados aos cidadãos.

Liderança: O comprometimento e a habilidade dos líderes em guiar a transformação digital.

Operações: A existência e integração eficiente dos recursos para apoiar a digitalização.

Cultura: A predisposição da organização para acolher, inovar e adaptar-se ao digital.

Tecnologia: A adoção e otimização das ferramentas tecnológicas que apoiam as metas digitais.

Cada seção contém uma série de perguntas diretas e objetivas. As respostas a estas perguntas fornecerão informações rápidas e claras sobre a destreza digital em várias áreas. O formato objetivo permite uma avaliação mais rápida e uma comparação fácil ao longo do tempo, à medida que a organização avança em sua jornada digital.

Para garantir a autenticidade e a precisão das respostas, boa parte das perguntas demandam em larga medida o envio de evidências. Esta etapa é crucial para fornecer transparência e para assegurar que as respostas não sejam apenas teóricas, mas fundamentadas em práticas reais e tangíveis. O não envio será considerado como dado inexistente (ou seja, uma resposta positiva será considerada “não”, caso não haja respaldo de evidência).

As evidências poderão ser enviadas de duas formas: um link a ser inserido no campo de comentários, que aponte a existência do informado, ou um arquivo que pode ser anexado com a comprovação do alegado. Registra-se que, mesmo para os itens em que não há solicitação de evidência, poderá haver solicitação posterior sobre o dado.

4. PLATAFORMA UTILIZADA

Para coleta dos dados, será utilizada a plataforma *Lime Survey*, conhecida por sua confiabilidade e eficácia. Isso garante a segurança das informações fornecidas e permite a fácil compilação dos dados enviados ao CNMP.

5. GLOSSÁRIO

5.1. DIMENSÃO ESTRATÉGIA DIGITAL

Item/Sigla	Descrição
DED1	DED1 – A Instituição possui uma estratégia digital definida e documentada? Este item tem como objetivo determinar se o ramo ou unidade em questão estabeleceu e formalizou uma estratégia digital. O foco não é apenas saber se uma estratégia foi definida, mas também se ela foi devidamente documentada, servindo como um guia tangível para orientar as iniciativas digitais da organização. Necessário registrar que a Estratégia Digital não se confunde com eventuais previsões pontuais de valores e ações relacionados à inovação e ao digital nos Planejamentos Estratégicos. A estratégia digital, ao ser delineada em um documento específico, proporciona uma visão clara e detalhada das metas e ações no ambiente digital, abordando suas particularidades e desafios,

Item/Sigla	Descrição
	garantindo que a organização esteja preparada para navegar pela complexidade do cenário tecnológico em constante evolução. Enquanto o planejamento estratégico oferece uma perspectiva ampla da organização, pode não se aprofundar suficientemente nas nuances do cenário tecnológico. Sem uma estratégia digital distinta, o digital pode ser subestimado, não sendo reconhecido como essencial para a inovação e sucesso no contexto atual. Assim, a resposta afirmativa deve apontar para a existência ou não de uma estratégia digital específica e não a valores e ações isoladas eventualmente mencionadas no Planejamento Estratégico. Também é importante que haja uma compreensão de que a Estratégia Digital é diferente do Planejamento Estratégico de TI da Organização: Estratégia Digital: Refere-se à forma como uma organização incorporará a tecnologia digital em todos os seus aspectos, desde o relacionamento com clientes até a otimização de processos internos. É uma visão holística que considera o potencial disruptivo da tecnologia digital e como isso pode ser alavancado para alcançar uma vantagem competitiva ou melhorar a entrega de serviços. Planejamento Estratégico de TI: É mais centrado na função e operações da TI dentro da organização. Aborda questões como a gestão de sistemas, implementação de software, segurança, infraestrutura e suporte técnico. Seu foco principal é garantir que a TI esteja alinhada e possa suportar os objetivos gerais da organização. Em resumo, enquanto o Planejamento Estratégico de TI é sobre a otimização e alinhamento das operações de TI com os objetivos da organização, a Estratégia Digital é sobre a integração da tecnologia digital em toda a estratégia organizacional. Por isso, ao responder ao item DED1, é importante que os respondentes estejam cientes de que uma Estratégia Digital e um Planejamento Estratégico de TI não são os mesmos instrumentos. O foco aqui é entender se há uma visão abrangente e documentada de como a tecnologia digital será integrada em toda a organização, indo além das operações puramente tecnológicas. Por que isso é importante? Ter uma estratégia digital definida e documentada é o primeiro passo crucial para qualquer organização que deseja se adaptar e prosperar na era digital. Tal documento serve como um norte, delineando os objetivos, metas e diretrizes digitais da organização. Ao identificar e acessar este documento, pode-se avaliar o comprometimento, a clareza e a visão digital da organização.

Item/Sigla	Descrição
DED2	DED2 – A estratégia digital da Instituição é amplamente divulgada? Este item visa identificar se a estratégia digital da organização, ramo ou unidade é amplamente comunicada e acessível a todos os membros relevantes e ao público em geral. A divulgação ampla garante que todos os envolvidos estejam cientes, alinhados e comprometidos com a visão digital da organização. Isso pode envolver a comunicação através de diferentes canais, plataformas e formatos, garantindo que a estratégia digital não seja apenas um documento interno, mas uma parte integrante da cultura e identidade da organização. Por que isso é importante? A divulgação ampla da estratégia digital é fundamental para garantir o engajamento, a colaboração e a coesão em toda a organização. Em um ambiente digital em constante evolução, é essencial que todos estejam na mesma página e movendo-se na mesma direção. Uma estratégia digital amplamente divulgada fortalece o compromisso organizacional com a transformação digital, promove a transparência e garante que todos os stakeholders tenham uma compreensão clara das metas, objetivos e direção digital da organização.
DED3	DED3 – A estratégia digital tem significativa influência nas prioridades e ações definidas pela gestão? Este item busca avaliar até que ponto a estratégia digital de uma organização, ramo ou unidade, efetivamente guia as decisões tomadas pela gestão. É essencial discernir se a estratégia digital é um documento meramente simbólico ou se, de fato, tem um papel fundamental nas deliberações e ações da gestão. Isso pode incluir, mas não se limita a: - Novos projetos ou iniciativas digitais. - Redirecionamentos ou mudanças em projetos existentes. - Ações para otimização de processos com base em diretrizes digitais. - Decisões de investimento em tecnologia ou inovação. - Estratégias de engajamento digital com stakeholders. - Iniciativas de treinamento ou capacitação relacionadas à digitalização. Por que isso é importante? Uma estratégia digital que influencia ativamente as decisões de gestão é um indicativo de uma organização que está comprometida em integrar o digital em seu núcleo de operações e estratégia. Ao invés de apenas ter um plano digital no papel, a organização está ativamente tomando passos para implementar essa visão.

Item/Sigla	Descrição
DED4	DED4 – A estratégia digital é continuamente avaliada e adaptada? Este item visa identificar se a estratégia digital da organização, ramo ou unidade é dinâmica e flexível, ou seja, se é regularmente avaliada para garantir que permaneça relevante e eficaz diante de mudanças contextuais e tecnológicas. Esta avaliação pode resultar em adaptações e revisões do documento estratégico, assegurando que a estratégia digital evolua conforme as necessidades e desafios do ambiente digital. Por que isso é importante? A era digital é caracterizada por rápidas mudanças e evoluções. Uma estratégia digital que não é regularmente avaliada pode rapidamente se tornar obsoleta ou ineficaz. A avaliação e adaptação contínua garantem que a organização permaneça ágil, responsiva e alinhada com as tendências digitais emergentes, maximizando o valor e a eficácia de suas iniciativas digitais.

5.2. DIMENSÃO SERVIÇOS AO CIDADÃO

Item/Sigla	Descrição
DSC1	DSC1 - A Instituição disponibiliza serviços digitais ao cidadão? Este item busca identificar a presença e variedade de serviços digitais que o ramo ou unidade oferece ao cidadão. O propósito é avaliar o nível de digitalização e facilidade de acesso dos serviços ao público, entendendo o grau de comprometimento da organização em proporcionar uma experiência digital integrada ao usuário. Lista de Serviços Digitais: - Formulário online para contato direto com os órgãos de execução. - Formulário online para contato com a Ouvidoria. - Chatbot. - Aplicativos de mensageria. - Serviço de balcão virtual / Atendimento por videoconferência. - Consulta de andamento dos atendimentos e dos procedimentos da área-fim. - Envio de documentos (peticionamento externo) para procedimentos. - Certidão negativa. - Outro (neste caso, especificar qual é o serviço). Por que isso é importante? Na era digital, é fundamental que os órgãos públicos ofereçam serviços online que facilitem o acesso, comunicação e interação do cidadão. Estes serviços não apenas melhoram a eficiência e agilidade dos processos, mas também promovem transparência, acessibilidade e engajamento do cidadão.

Item/Sigla	Descrição
DSC2	DSC2 – Existem mecanismos para avaliar a satisfação do cidadão com relação aos serviços oferecidos? Este item procura entender se a organização, ramo ou unidade está empenhada em medir e compreender a satisfação do cidadão em relação aos serviços digitais oferecidos. O objetivo é identificar se há uma busca contínua por feedback dos usuários e, conseqüentemente, uma orientação para melhorar e otimizar os serviços com base nesse feedback. Por que isso é importante? A avaliação da satisfação do cidadão é um indicador crucial da eficácia e relevância dos serviços digitais oferecidos. Coletar feedbacks e, mais importante, agir com base neles, é fundamental para garantir que os serviços atendam às necessidades e expectativas dos usuários, promovendo uma experiência positiva e fomentando a confiança na organização.
DSC3	DSC3 – A instituição possui um catálogo de serviços indicando quais serviços são digitais e quais são analógicos? Este item tem como objetivo verificar se a organização mantém um catálogo atualizado de todos os seus serviços, especificando quais são oferecidos em formato digital e quais ainda operam em formatos tradicionais ou analógicos. A existência de tal catálogo é um indicativo da transparência da instituição e de sua capacidade de autoavaliação em relação à sua jornada de transformação digital. A distinção clara entre serviços digitais e analógicos no catálogo permite que a organização, seus stakeholders e seus usuários tenham uma visão clara do progresso da digitalização. Além disso, facilita a identificação de áreas que podem se beneficiar da digitalização, otimizando processos, reduzindo custos e melhorando a experiência do usuário. Por que isso é importante? Possuir um catálogo de serviços com indicações claras sobre quais são digitais e quais são analógicos é crucial para qualquer organização que esteja em processo de transformação digital. Esse catálogo serve como uma ferramenta de avaliação e planejamento, permitindo que a organização identifique oportunidades de digitalização e monitore seu progresso ao longo do tempo. Além disso, oferece transparência aos usuários e stakeholders, demonstrando o compromisso da instituição com a inovação e a melhoria contínua de seus serviços.

5.3. DIMENSÃO PESSOAS

Item/Sigla	Descrição
DPE1	DPE 1 - Quantas pessoas atuam com dedicação exclusiva para tratar de temas relacionados à: • inovação • transformação digital • governança institucional • governança de TI Este item busca compreender o comprometimento da organização em relação a temas cruciais como inovação, transformação digital, governança institucional e governança de TI, avaliando quantos profissionais estão dedicados exclusivamente a essas áreas. A dedicação exclusiva de profissionais a esses temas é um indicativo do grau de prioridade e investimento que a organização está disposta a fazer para se adaptar, inovar e garantir uma gestão eficiente no cenário digital atual. A presença de equipes dedicadas a essas áreas demonstra uma abordagem proativa e estratégica, reconhecendo a importância de se manter atualizado e competitivo em um ambiente tecnológico em constante evolução. Além disso, a governança institucional e de TI são fundamentais para garantir que as práticas e processos estejam alinhados com os objetivos estratégicos, enquanto a inovação e a transformação digital são essenciais para a evolução e aprimoramento contínuo. Por que isso é importante? A dedicação exclusiva de profissionais a temas como inovação, transformação digital, governança institucional e governança de TI reflete o compromisso da organização em se adaptar e prosperar no cenário digital. Essas áreas são pilares fundamentais para garantir a resiliência, a eficiência e a inovação contínua, permitindo que a organização se destaque e ofereça valor em um ambiente tecnológico dinâmico.
DPE2	DPE 2 - Quantas pessoas atuam com dedicação parcial para tratar de temas relacionados à: • inovação • transformação digital • governança institucional • governança de TI Este item busca compreender o comprometimento da organização em relação a temas cruciais como inovação, transformação digital, governança institucional e governança de TI, avaliando quantos profissionais estão dedicados, ainda que com dedicação parcial, a essas áreas. A dedicação de profissionais a esses temas é um indicativo do grau de prioridade e

Item/Sigla	Descrição
	investimento que a organização está disposta a fazer para se adaptar, inovar e garantir uma gestão eficiente no cenário digital atual. A presença de equipes dedicadas a essas áreas demonstra uma abordagem proativa e estratégica, reconhecendo a importância de se manter atualizado e competitivo em um ambiente tecnológico em constante evolução. Além disso, a governança institucional e de TI são fundamentais para garantir que as práticas e processos estejam alinhados com os objetivos estratégicos, enquanto a inovação e a transformação digital são essenciais para a evolução e aprimoramento contínuo. Por que isso é importante? A dedicação de profissionais a temas como inovação, transformação digital, governança institucional e governança de TI reflete o compromisso da organização em se adaptar e prosperar no cenário digital. Essas áreas são pilares fundamentais para garantir a resiliência, a eficiência e a inovação contínua, permitindo que a organização se destaque e ofereça valor em um ambiente tecnológico dinâmico.
DPE3	DPE3 – A instituição possui programa de capacitação contínua disponível para servidores que trabalham com transformação digital e inovação? Este item busca identificar se a instituição oferece programas formais de desenvolvimento voltados para servidores envolvidos com iniciativas de transformação digital e inovação. A existência de tais programas sinaliza o compromisso da organização em manter sua equipe atualizada e apta para os crescentes desafios do ambiente digital e inovador. Por que isso é importante? A formação contínua é crucial para assegurar que servidores envolvidos com transformação digital e inovação estejam equipados com conhecimentos, habilidades e ferramentas atuais. Instituições que investem na capacitação contínua reconhecem a rapidez com que o cenário digital muda e garantem que sua equipe esteja sempre à frente, promovendo melhores práticas e implementando inovações de forma eficaz.
DPE4	DPE4 – A instituição possui programa de capacitação contínua disponível para servidores da área de TI e Inovação? Este item investiga a existência de programas formais que visem o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das habilidades e competências dos servidores que atuam nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação. A capacitação contínua é um indicativo do comprometimento da organização em manter sua equipe atualizada e preparada para os desafios tecnológicos e inovadores. Por que isso é importante?

Item/Sigla	Descrição
	A capacitação contínua é fundamental para garantir que os servidores da área de TI e Inovação estejam alinhados com as melhores práticas, tecnologias emergentes e tendências inovadoras. A existência de um programa formal demonstra que a organização valoriza o desenvolvimento profissional e está investindo em preparar sua equipe para atender às demandas futuras e melhorar os serviços prestados ao cidadão.
DPE5	DPE5 - Há um plano de carreira ou incentivos específicos para servidores da área de TI e Inovação? Este item procura compreender se a instituição possui estratégias formalizadas para a retenção e desenvolvimento de talentos nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação. Um plano de carreira ou a existência de incentivos específicos sinalizam o reconhecimento e a valorização dos profissionais destas áreas, incentivando sua permanência e desenvolvimento dentro da instituição. Por que isso é importante? Talentos nas áreas de TI e Inovação são fundamentais para impulsionar a transformação digital e a inovação nas instituições. Reconhecendo e incentivando estes profissionais, a organização não apenas mantém uma equipe motivada, mas também atrai novos talentos, fortalecendo seu compromisso com a modernização e eficiência.
DPE6	DPE6 – A instituição possui programa de capacitação contínua em alfabetização e transformação digital abrangente para todos os colaboradores? Este item busca identificar se a organização investe de forma contínua na capacitação de seus colaboradores em temas relacionados à alfabetização digital e transformação digital. A existência de um programa abrangente sugere um compromisso da instituição em garantir que todos os seus membros estejam equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para navegar e contribuir efetivamente no ambiente digital em constante evolução. A alfabetização digital não se refere apenas ao conhecimento básico de ferramentas tecnológicas, mas também à capacidade de entender, utilizar e adaptar-se às novas tecnologias de forma crítica e segura. Já a transformação digital envolve a integração da tecnologia digital em todas as áreas da organização, resultando em mudanças fundamentais na operação e entrega de valor ao cliente. Portanto, a capacitação contínua em ambos os temas é essencial para garantir que a organização permaneça relevante, competitiva e resiliente no cenário atual. Por que isso é importante?

Item/Sigla	Descrição
	Investir na capacitação contínua dos colaboradores em alfabetização e transformação digital é fundamental para uma organização que deseja se adaptar e prosperar na era digital. Tal investimento não apenas eleva o nível de competência e confiança dos colaboradores no uso de tecnologias, mas também promove uma cultura de inovação e adaptabilidade. Ao garantir que todos os colaboradores estejam alinhados e capacitados, a organização está melhor posicionada para enfrentar desafios, aproveitar oportunidades e conduzir mudanças significativas no ambiente digital.

5.4. DIMENSÃO GOVERNANÇA

Item/Sigla	Descrição
DGO1	DGO1 – O planejamento estratégico da instituição possui ações específicas previstas voltadas para o incremento da automação dos processos de negócio e do uso de tecnologias digitais? Este item avalia se, dentro do planejamento estratégico da instituição, existem diretrizes ou metas claras voltadas para a automação de processos e a adoção ou otimização do uso de tecnologias digitais. A intenção é entender o comprometimento estratégico da instituição com a transformação digital e a automação. Por que isso é importante? A presença dessas ações no planejamento estratégico mostra que a organização reconhece a importância da digitalização e automação em sua trajetória futura. Isso sugere uma visão proativa em relação às mudanças do ambiente digital e um comprometimento em alinhar os processos da instituição com as melhores práticas e tecnologias disponíveis.
DGO2	DGO2 – A Instituição possui indicadores que mensuram de forma contínua o uso de ferramentas digitais disponibilizadas aos seus membros e servidores, a fim de aferir o engajamento? Este item busca entender se a organização implementou métricas e indicadores específicos para monitorar e avaliar o uso contínuo de ferramentas digitais por seus membros e servidores. A mensuração do engajamento é fundamental para determinar a eficácia e a aceitação dessas ferramentas, bem como identificar áreas de melhoria ou necessidade de treinamento adicional. A implementação de indicadores de engajamento digital não só fornece dados valiosos sobre a adoção e eficácia das ferramentas, mas também destaca o compromisso da instituição em garantir que seus recursos digitais estejam

Item/Sigla	Descrição
	alinhados com as necessidades e preferências de seus usuários. Ao monitorar o engajamento, a organização pode tomar decisões informadas sobre atualizações, capacitações e investimentos futuros em tecnologia. Por que isso é importante? Ter indicadores que mensuram o engajamento no uso de ferramentas digitais é essencial para qualquer organização que deseja maximizar o valor e a eficácia de suas soluções tecnológicas. Estes indicadores fornecem uma visão clara do nível de adoção e satisfação dos usuários, permitindo ajustes proativos e garantindo que as ferramentas digitais estejam realmente atendendo às necessidades e expectativas dos membros e servidores da instituição.
DGO3	DGO3 – A Instituição adota alguma metodologia ágil? Este item busca compreender se a instituição implementou metodologias ágeis em suas operações e processos. A adoção de abordagens ágeis pode ser aplicada em diversas áreas, desde o planejamento e gestão de projetos institucionais, passando pelo planejamento e gestão de projetos de TI, até o desenvolvimento de sistemas. A metodologia ágil foca na colaboração, feedback contínuo e entregas incrementais, permitindo uma maior adaptabilidade e resposta rápida às mudanças. Por que isso é importante? A implementação de metodologias ágeis demonstra o compromisso da instituição em promover uma cultura de trabalho flexível, colaborativa e orientada a resultados. Ao adotar abordagens ágeis, a organização pode responder de maneira mais eficaz às mudanças, melhorar a satisfação do cliente ou usuário e acelerar a entrega de soluções. Isso reflete uma instituição que está alinhada com as melhores práticas modernas e busca constantemente aprimorar seus processos e entregas.
DGO4	DGO4 – A instituição adota boas práticas de mercado para a gestão de serviços? Este item busca entender se a organização incorporou boas práticas de mercado na gestão de seus serviços, seja em âmbito institucional geral ou especificamente para serviços de TI. A adoção de boas práticas de mercado sugere que a instituição está comprometida em oferecer serviços de alta qualidade, alinhados com padrões reconhecidos e comprovados no setor. A implementação de boas práticas na gestão de serviços pode melhorar a eficiência, a consistência e a confiabilidade dos serviços oferecidos. Ao adotar padrões e práticas recomendadas pelo mercado, a organização demonstra sua dedicação em atender ou superar as expectativas dos usuários e stakeholders, garantindo que os serviços sejam entregues de forma eficaz e alinhados com as necessidades da comunidade.

Item/Sigla	Descrição
	Por que isso é importante? Adotar boas práticas de mercado na gestão de serviços é fundamental para garantir a excelência operacional e a satisfação do usuário. Estas práticas fornecem um framework estruturado que ajuda a organização a identificar áreas de melhoria, otimizar processos e garantir que os serviços sejam entregues de forma consistente e confiável. Em um ambiente competitivo, seguir boas práticas de mercado pode ser um diferencial, destacando a instituição como líder em qualidade e eficiência de serviço.

5.5. DIMENSÃO LIDERANÇA

Item/Sigla	Descrição
DLI1	DLI1 – A alta-administração (PGJs, Subs/Vices e SGs) participou de alguma ação de capacitação/sensibilização sobre inovação e transformação digital nos últimos 3 anos? Este item tem como objetivo identificar se os membros da alta-administração, incluindo PGJs, Subs/Vices e SGs, têm se envolvido ativamente em ações de capacitação ou sensibilização relacionadas à inovação e transformação digital. A participação da liderança em tais ações é um indicativo do compromisso da organização em manter-se atualizada e preparada para os desafios da era digital. A presença ativa da alta-administração em iniciativas de capacitação sobre inovação e transformação digital não só demonstra o reconhecimento da importância desses temas, mas também serve como um exemplo motivador para toda a organização. Quando a liderança está engajada e informada sobre as tendências digitais, é mais provável que a cultura de inovação seja disseminada e adotada em todos os níveis da instituição. Por que isso é importante? A participação da alta-administração em ações de capacitação sobre inovação e transformação digital é crucial para direcionar e impulsionar a jornada digital da organização. Líderes informados e capacitados são mais aptos a tomar decisões estratégicas alinhadas com as demandas do cenário digital atual, promovendo uma cultura de inovação e incentivando a adoção de práticas digitais em toda a organização.
DLI2	DLI2 – A alta-administração acompanha os resultados pretendidos para a gestão? Este item busca avaliar se as lideranças-chave da instituição estabeleceram e utilizam métodos, ferramentas ou sistemas para monitorar e avaliar os

Item/Sigla	Descrição
	resultados pretendidos em sua gestão, ao invés de acompanhamento apenas de indicadores de presença (ponto) e produtividade, principalmente no que se refere à implementação e avanço de iniciativas digitais. Por que isso é importante? A capacidade das lideranças de monitorar de perto o progresso e os resultados de sua gestão é essencial para garantir que a instituição esteja no caminho certo e seja capaz de se adaptar rapidamente às mudanças. No contexto da transformação digital, este acompanhamento revela uma mentalidade digital por parte das lideranças, pois demonstra uma postura proativa e data-driven, baseando decisões em dados concretos e na avaliação contínua do desempenho. Esse tipo de mentalidade é crucial para impulsionar e sustentar iniciativas digitais bem-sucedidas.
DLI3	DLI3 – Como está definida a política do teletrabalho/trabalho híbrido para servidores atualmente na instituição? Este item busca entender a posição e diretrizes da instituição em relação ao teletrabalho e ao trabalho híbrido para seus servidores. O teletrabalho refere-se ao trabalho realizado fora das instalações da instituição, normalmente em casa, enquanto o trabalho híbrido combina práticas de trabalho presenciais e remotas. Por que isso é importante? A adoção e regulamentação do teletrabalho e do trabalho híbrido evidenciam uma mentalidade digital das lideranças. Primeiramente, esses modelos de trabalho dependem do uso de tecnologias digitais para a comunicação, colaboração e execução de tarefas. Além disso, eles demonstram um reconhecimento das lideranças sobre as mudanças no mundo do trabalho e a necessidade de se adaptar a essas mudanças para atrair, reter e motivar talentos. A forma como a instituição aborda esses modelos de trabalho reflete seu compromisso com a inovação, flexibilidade e bem-estar dos servidores, bem como sua capacidade de se adaptar a um ambiente em rápida evolução.
DLI4	DLI4 – Como está definida a política do teletrabalho/trabalho híbrido especificamente para servidores de TI atualmente na instituição? Este item procura entender como a organização tem se adaptado às novas modalidades de trabalho, especialmente no que diz respeito aos servidores de TI. Em um cenário onde a transformação digital é uma realidade e a demanda por profissionais de TI é crescente, oferecer opções de teletrabalho ou trabalho híbrido pode ser um diferencial significativo. A capacidade de trabalhar remotamente não apenas proporciona maior flexibilidade para os servidores, mas também pode ser uma estratégia eficaz de retenção de talentos. Por que isso é importante?

Item/Sigla	Descrição
	A retenção de talentos em TI é crucial em uma era dominada pela digitalização. Profissionais qualificados e experientes em TI são peças-chave para garantir que a organização se mantenha competitiva, inovadora e resiliente diante dos desafios digitais. Ao oferecer opções de teletrabalho ou trabalho híbrido, a instituição demonstra reconhecimento da importância desses profissionais, promovendo um ambiente de trabalho adaptável que pode atrair e reter os melhores talentos do setor.
DLI5	DLI 5 – A instituição adotou alguma tecnologia emergente (com disponibilização a todos os usuários) ou programa de inovação aberta (com academia ou setor privado) de forma definitiva nos últimos 24 meses? Este item busca compreender se a instituição tem se mantido atualizada e proativa na adoção de tecnologias emergentes e na implementação de programas de inovação aberta. A adoção de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain, realidade aumentada, entre outras, indica uma organização que está na vanguarda da transformação digital, buscando soluções inovadoras para melhorar seus serviços e operações. Por outro lado, a implementação de programas de inovação aberta sugere uma abordagem colaborativa, onde a instituição se beneficia da co-criação e do compartilhamento de ideias com stakeholders externos, potencializando a eficácia e a abrangência das soluções adotadas, no mais das vezes indicando o uso de tecnologias de vanguarda. Por que isso é importante? Manter-se atualizado com tecnologias emergentes e adotar uma abordagem de inovação aberta são indicativos de uma organização que está comprometida em evoluir e melhorar continuamente. A adoção dessas práticas não só eleva a capacidade de inovação da instituição, mas também demonstra uma mentalidade voltada para o futuro, preparada para enfrentar os desafios da era digital com soluções ágeis e colaborativas.

5.6. DIMENSÃO OPERAÇÕES

Item/Sigla	Descrição
DOP1	DOP1 – Para qual(is) tema(s) a seguir a instituição possui estrutura (Secretaria, Coordenadoria, Gerência, Setor, Comitê, Câmara etc.) específica? Este item procura identificar se a instituição estabeleceu estruturas organizacionais específicas para lidar com temas críticos da era digital e da governança moderna. A presença de estruturas dedicadas, como Secretarias, Coordenadorias, Gerências, Setores, Comitês, Câmaras, entre outras, para

Item/Sigla	Descrição
	temas como Inovação, Transformação Digital, Governança Institucional e Governança de TI, sinaliza o comprometimento da instituição em priorizar e gerenciar efetivamente essas áreas. Estas estruturas são fundamentais para garantir que haja foco, recursos e expertise dedicados a impulsionar iniciativas, políticas e ações relacionadas a esses temas, garantindo que a instituição esteja alinhada às melhores práticas e tendências atuais. Por que isso é importante? A criação de estruturas organizacionais específicas para temas como Inovação, Transformação Digital, Governança Institucional e Governança de TI demonstra uma abordagem estratégica e proativa da instituição. Estas estruturas indicam que a organização reconhece a importância dessas áreas e está investindo em sua gestão e desenvolvimento. Além disso, tais estruturas facilitam a coordenação, planejamento e execução de iniciativas relacionadas, garantindo que a instituição esteja bem posicionada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital e da governança contemporânea.
DOP2	DOP2 – Total de servidores efetivos de TI (de carreira). Este item busca quantificar o número de servidores que são parte efetiva do quadro de profissionais de TI da instituição, os quais pertencem à carreira estabelecida para esta função. A coleta de dados abrange um período de quatro anos para proporcionar uma visão temporal e contextual da evolução ou retração da equipe de TI. Por que isso é importante? A quantidade de servidores efetivos de TI em uma instituição reflete o investimento e a importância dada à tecnologia da informação na operacionalização e estratégia do órgão. Além disso, observar a evolução ou decréscimo desse número ao longo do tempo pode oferecer dados sobre a priorização (ou falta dela) dada à TI e à digitalização de processos internos.
DOP3	DOP3 – Total de servidores de TI (membros, servidores, terceirizados, residentes e estagiários) Este item busca quantificar o número de servidores que são parte ativa do quadro de profissionais de TI da instituição. A coleta de dados abrange um período de quatro anos para proporcionar uma visão temporal e contextual da evolução ou retração da equipe de TI. Por que isso é importante? A quantidade de servidores totais de TI em uma instituição reflete o investimento e a importância dada à tecnologia da informação na operacionalização e estratégia do órgão. Além disso, observar a evolução ou

Item/Sigla	Descrição
	decréscimo desse número ao longo do tempo pode oferecer dados sobre a priorização (ou falta dela) dada à TI e à digitalização de processos internos.
DOP4	DOP4 – Total de usuários de TI (membros, servidores, terceirizados, residentes, estagiários) Este item procura determinar o total de usuários que interagem com os sistemas e serviços de TI da Instituição, incluindo todos os colaboradores, independentemente do cargo ou função. A coleta ocorre por um período de quatro anos, detalhada por categoria. Por que isso é importante? Conhecer o total de usuários que acessam e utilizam os sistemas e serviços de TI da Instituição é essencial para entender a demanda de recursos, suporte e capacidade necessários para atender adequadamente a todos. A análise da proporção entre o número de servidores de TI e o total de usuários é fundamental. Uma disparidade grande entre esses dois números pode indicar uma sobrecarga de trabalho para a equipe de TI ou uma infraestrutura tecnológica que pode não ser suficiente para atender às necessidades dos usuários.
DOP5	DOP5 – Orçamento total disponível para a Instituição em cada exercício, incluindo os Fundos Especiais (como os Fundos de Reparelhamento) Este item requer informações sobre o orçamento total que a instituição tem disponível em cada ano fiscal, considerando todas as fontes de receita, incluindo fundos especiais, como os Fundos de Reparelhamento. Por que isso é importante? Ter um panorama claro do orçamento disponível é crucial para entender os recursos da instituição e planejar adequadamente suas atividades. Esse entendimento permite avaliar se os recursos estão sendo alocados de forma eficaz e se há fundos suficientes para as operações essenciais. Além disso, ao considerar fundos especiais, a instituição pode ter uma compreensão mais abrangente de suas fontes de financiamento e como elas podem ser utilizadas para impulsionar inovações ou melhorias.
DOP6	DOP6 – Orçamento total executado pela Instituição em cada exercício, incluindo os Fundos Especiais (como os Fundos de Reparelhamento) Este item refere-se à quantidade de orçamento que a instituição realmente gastou durante cada ano fiscal, levando em conta todas as fontes de receita, inclusive fundos especiais, como os Fundos de Reparelhamento. Por que isso é importante? Conhecer o orçamento executado permite à instituição avaliar sua eficiência operacional e a eficácia de sua gestão financeira. A comparação entre o orçamento disponível e o orçamento efetivamente executado pode revelar áreas de subutilização de recursos ou de gastos excessivos. Além disso, a

Item/Sigla	Descrição
	inclusão dos fundos especiais fornece uma visão completa do financiamento e das despesas, assegurando que todos os recursos sejam considerados.
DOP7	DOP7 – Do total respondido no item DOP6, quanto foi destinado a gastos com pessoal? Este item investiga a proporção do orçamento executado pela instituição que foi destinado ao pagamento de salários, benefícios e outros encargos relacionados ao pessoal. Por que isso é importante? Conhecer a alocação de gastos com pessoal é vital para entender as prioridades orçamentárias da instituição e a distribuição dos recursos. Os gastos com pessoal são, frequentemente, uma das maiores despesas em muitas organizações, e monitorar essa despesa ajuda a garantir a sustentabilidade financeira. Além disso, a análise desses gastos pode indicar a eficácia da gestão de recursos humanos e ajudar a planejar futuras contratações ou realocações.
DOP8	DOP8 – Do total respondido no item DOP7, quanto foi destinado a pessoal lotado na unidade de TI? Este item examina a porção do orçamento total alocado para gastos com pessoal que é específico para os funcionários lotados na unidade de TI da instituição. Por que isso é importante? A alocação de orçamento para a equipe de TI é um indicador da priorização da tecnologia e da transformação digital dentro da organização. Uma proporção significativa dos gastos com pessoal direcionados à TI sugere um investimento robusto em tecnologia e inovação. Ao contrário, uma pequena alocação pode sinalizar oportunidades perdidas ou potenciais lacunas de competências na equipe de TI.
DOP9	DOP9 – Do total respondido no item DOP6, quanto foi destinado a gastos de custeio em todo o MP? Este item refere-se à porção do orçamento total executado que é específica para gastos de custeio (despesas operacionais necessárias para manter a instituição em funcionamento, excluindo gastos com investimentos e pessoal) no âmbito de todo o Ministério Público. Por que isso é importante? A análise dos gastos de custeio oferece uma visão sobre o quanto da operação do MP é gasto em atividades recorrentes e operacionais. Avaliar estes gastos permite à instituição identificar possíveis eficiências, reavaliar prioridades e,

Item/Sigla	Descrição
	potencialmente, liberar recursos para iniciativas estratégicas, como a transformação digital.
DOP10	DOP10 – Do total respondido no item DOP9, quanto foi destinado a gastos de custeio de TI, exceto telecomunicações (telefonia fixa e móvel, 4G, internet, redes WAN, redes LAN etc)? Este item refere-se à parcela dos gastos de custeio que foi especificamente alocada para as despesas operacionais relacionadas à Tecnologia da Informação, excluindo custos associados a telecomunicações. Por que isso é importante? A compreensão dos gastos de custeio de TI, excluindo telecomunicações, oferece uma visão clara de como os recursos são distribuídos dentro do domínio da TI. Esta análise ajuda a entender o comprometimento financeiro da instituição com manutenção, atualizações, licenças e outras operações de TI, possibilitando avaliar o alinhamento desses gastos com as estratégias e prioridades da instituição.
DOP11	DOP11 – Do total respondido no item DOP9, quanto foi destinado apenas a gastos de custeio com telecomunicações (telefonia fixa e móvel, 4G, internet, redes WAN, redes LAN etc)? Este item aborda a parcela dos gastos de custeio que foi especificamente direcionada para despesas relacionadas a telecomunicações, incluindo telefonia fixa e móvel, conexões de internet, infraestrutura de rede, entre outros. Por que isso é importante? A análise dos gastos de custeio em telecomunicações proporciona uma visão detalhada do investimento da instituição em comunicação e conectividade. Estes são componentes essenciais para a operação eficiente de qualquer organização moderna, permitindo a troca ágil de informações, suporte a operações remotas e a capacidade de manter-se conectado em um ambiente digital.
DOP12	DOP12 – Do total respondido no item DOP6, quanto foi destinado a gastos de investimentos de TI? Este item busca compreender a porção do orçamento total executado que foi direcionada especificamente para investimentos no setor de Tecnologia da Informação. Por que isso é importante? Os investimentos em TI são cruciais para a modernização, otimização e segurança das operações de uma instituição. Eles refletem o compromisso da organização em manter-se atualizada, garantindo que suas ferramentas e infraestruturas estejam à altura das demandas atuais e futuras. Ao alocar

Item/Sigla	Descrição
	recursos para investimentos em TI, a instituição demonstra visão estratégica, priorizando a digitalização, automação e eficiência de seus processos.
DOP13	DOP13 – Do total respondido no item DOP6, quanto foi destinado a gastos de arquitetura e engenharia (aquisições, obras, alugueis de imóveis etc)? Este item refere-se ao montante do orçamento dedicado especificamente para despesas relacionadas à arquitetura e engenharia, como aquisições, obras, alugueis de imóveis e outros gastos correlatos. A coleta dessas informações é realizada por um período de quatro anos. Por que isso é importante? A avaliação do orçamento em arquitetura e engenharia dá uma perspectiva sobre os investimentos da Instituição em infraestrutura física. No entanto, em um mundo cada vez mais digital, o conceito de "mais bytes, menos tijolos" torna-se relevante. Isso significa que, à medida que uma organização avança na sua transformação digital, espera-se um investimento crescente em soluções digitais e, possivelmente, uma redução relativa em infraestruturas físicas tradicionais. A análise dos gastos em arquitetura e engenharia ajuda a identificar: 1. O alinhamento da Instituição com as tendências modernas de trabalho e atuação. 2. A capacidade da organização de se adaptar e responder a novas demandas e possibilidades oferecidas pelo ambiente digital. 3. Como a Instituição equilibra o investimento entre os ativos físicos e digitais, refletindo sua visão e estratégia para o futuro. O monitoramento desse equilíbrio é vital para garantir que a Instituição não esteja excessivamente investida em estruturas que podem se tornar obsoletas, mas sim focada em ferramentas e estruturas flexíveis que permitam a inovação e a rápida adaptação a um ambiente em constante mudança.

5.7. DIMENSÃO CULTURA

Item/Sigla	Descrição
DCT1	DCT1 – Há um processo de gestão de mudança mapeado e implementado na instituição? Este item refere-se à existência, mapeamento e implementação de um processo formal de gestão de mudança dentro da instituição. A gestão de mudança ajuda as organizações a transitar de um estado atual para um estado desejado, enquanto minimiza resistências e otimiza a aceitação e o engajamento dos envolvidos.

Item/Sigla	Descrição
	Por que isso é importante? A gestão de mudança é vital para qualquer organização que busca se adaptar e evoluir em resposta às novas demandas, tecnologias ou desafios do mercado. Instituições que possuem processos robustos de gestão de mudança são mais propensas a ter sucesso em suas iniciativas de transformação, pois reconhecem e abordam as complexidades humanas e organizacionais que vêm com a mudança. (melhorar)
DCT2	DCT2 – Os resultados das transformações digitais implementadas são amplamente divulgados dentro e fora da instituição. Este item refere-se à prática de comunicar amplamente, tanto interna quanto externamente, os resultados e sucessos alcançados por meio das iniciativas de transformação digital na instituição. Por que isso é importante? estratégicos: 1. Engajamento e Reconhecimento: Comunicar sucessos e progressos motiva e reconhece as equipes envolvidas, reforçando o valor do trabalho que estão realizando. 2. Transparência: Informar às partes interessadas, incluindo o público em geral, sobre as melhorias e inovações demonstra transparência e responsabilidade. 3. Construção de Confiança: Revelar os impactos positivos das transformações fortalece a confiança nas iniciativas digitais da instituição. 4. Benchmarking e Colaboração: Ao compartilhar sucessos e aprendizados, a instituição pode servir como referência para outras e fomentar colaborações e parcerias. Comunicar os resultados das transformações digitais não apenas celebra os marcos alcançados, mas também reafirma o compromisso da instituição com a inovação contínua e o serviço de qualidade ao público.
DCT3	DCT3 – Há algum programa implementado para que membros e servidores possam propor mudanças ou iniciativas voltadas à inovação? Este item avalia se a instituição possui mecanismos formais pelos quais membros e servidores podem apresentar sugestões ou iniciativas voltadas à inovação, e como essas sugestões são tratadas. Por que isso é importante? Ter um sistema no qual os membros e servidores podem propor inovações oferece vários benefícios: 1. Engajamento: Proporciona um sentido de propriedade e envolvimento nas decisões e direções da instituição.

Item/Sigla	Descrição
	- Perspectiva: Aqueles que estão na linha de frente frequentemente têm uma visão única dos desafios e oportunidades que podem não ser evidentes para a liderança. - Agilidade: Facilita a identificação e implementação rápida de inovações valiosas. - Cultura de Inovação: Reforça uma cultura em que a inovação é valorizada e incentivada em todos os níveis. Um processo bem definido garante que todas as sugestões sejam consideradas seriamente e que os proponentes recebam feedback, criando um ciclo virtuoso de melhoria e inovação contínuas.
DCT4	DCT4 – Há mecanismos permanentes de reconhecimento ou premiação para iniciativas inovadoras institucional? Este item avalia se a instituição possui sistemas, programas ou práticas que reconhecem e recompensam esforços individuais ou de equipes voltados para inovações que trazem benefícios institucionais. Por que isso é importante? Reconhecer e recompensar iniciativas inovadoras é essencial porque: - Motivação e Engajamento: Apreciação e reconhecimento são poderosos motivadores. Eles incentivam os colaboradores a pensar fora da caixa e a buscar constantemente maneiras melhores e mais eficientes de fazer as coisas. - Cultura de Inovação: Estabelece e reforça uma cultura organizacional que valoriza a inovação e a melhoria contínua. - Atração e Retenção: Instituições que reconhecem e recompensam a inovação são mais atraentes para talentos e têm uma maior retenção de profissionais criativos e motivados. - Melhores Práticas: Através do reconhecimento, práticas e soluções inovadoras podem ser compartilhadas em toda a organização, levando a melhorias amplificadas e benefícios disseminados.
DCT5	DCT5 – A Instituição possui um sistema que foi cedido a outro MP ou utiliza sistema desenvolvido para outro MP? Este item busca identificar se a instituição está envolvida em práticas colaborativas com outros Ministérios Públicos (MPs) no que diz respeito ao desenvolvimento e uso de sistemas. A colaboração entre instituições pode resultar em economia de recursos, compartilhamento de melhores práticas e soluções mais robustas, uma vez que são desenvolvidas considerando as necessidades e desafios de múltiplas organizações. Por que isso é importante? A colaboração entre MPs no desenvolvimento e uso de sistemas demonstra uma abordagem proativa e orientada para a comunidade. Ao compartilhar

Item/Sigla	Descrição
	recursos e conhecimentos, as instituições podem acelerar o desenvolvimento de soluções, evitar redundâncias e garantir que os sistemas sejam mais abrangentes e eficazes. Além disso, essa prática promove a unidade e a coesão entre os MPs, fortalecendo a capacidade coletiva de atender às necessidades da população e enfrentar desafios comuns. Em um cenário onde a eficiência e a colaboração são essenciais, o compartilhamento de sistemas entre MPs é uma estratégia valiosa para otimizar recursos e maximizar impactos.

5.8. DIMENSÃO TECNOLOGIA

Item/Sigla	Descrição
DTI1	DTI1 – A unidade possui sistema para tramitação eletrônica dos processos da área-meio? Este item avalia a capacidade e extensão da unidade em adotar tecnologias de tramitação eletrônica para os processos administrativos da área-meio, eliminando ou reduzindo o uso de processos em papel. Por que isso é importante? A adoção de sistemas de tramitação eletrônica é vital para aumentar a eficiência, agilidade e precisão dos processos. Além disso, permite fácil acesso e consulta, melhorando a transparência e a sustentabilidade ao reduzir a necessidade de papel. A digitalização também ajuda na economia de recursos, facilitando o trabalho remoto e a colaboração em ambientes digitais.
DTI2	DTI2 – Esse sistema se integra com outros sistemas? Este item busca avaliar se o sistema de tramitação eletrônica de processos da área-meio da unidade se integra com outras plataformas ou sistemas, otimizando fluxos de trabalho e permitindo o compartilhamento de dados. Por que isso é importante? A integração de sistemas elimina silos de informações, facilitando o acesso e o compartilhamento de dados entre diferentes departamentos ou unidades. Isso permite que processos sejam mais ágeis e eficientes, melhorando a produtividade e a precisão das operações. Além disso, a integração de sistemas pode resultar em melhor análise de dados.
DTI3	DTI3 – A unidade possui sistema para tramitação eletrônica dos processos e procedimentos da área-fim? Este item avalia a capacidade e extensão da unidade em adotar tecnologias de tramitação eletrônica para os processos administrativos da área-fim, eliminando ou reduzindo o uso de processos em papel.

Item/Sigla	Descrição
	Por que isso é importante? A adoção de sistemas de tramitação eletrônica é vital para aumentar a eficiência, agilidade e precisão dos processos. Além disso, permite fácil acesso e consulta, melhorando a transparência e a sustentabilidade ao reduzir a necessidade de papel. A digitalização também ajuda na economia de recursos, facilitando o trabalho remoto e a colaboração em ambientes digitais.
DTI4	DTI4 – Esse sistema se integra com outros sistemas? Este item busca entender se o sistema da unidade se conecta e interage com sistemas utilizados pelo Poder Judiciário, como PJe, Eproc, SEEU, SAJ, STJ, STF, entre outros. Por que isso é importante? A integração integra com sistemas judiciais potencializa o trabalho, otimizando fluxos de trabalho e permitindo que membros e servidores concentrem seus trabalhos numa plataforma ministerial principal, sem precisar interações frequentes nos sistemas judiciais.
DTI5	DTI5 – A Instituição possui sistemas de painéis (BIs) para permitir uma atuação baseada em dados na área-meio e/ou área-fim? Este item busca verificar se a instituição implementou sistemas de painéis de <i>Business Intelligence</i> (BI) para apoiar a tomada de decisões baseada em dados tanto na área-meio quanto na área-fim. A utilização de painéis de BI permite que a organização visualize, analise e interprete dados de maneira eficaz, facilitando a identificação de tendências, padrões e dados valiosos. Estes painéis são ferramentas essenciais para promover uma cultura de decisões orientadas por dados, garantindo que as ações e estratégias da instituição sejam informadas por informações precisas e atualizadas. Por que isso é importante? A adoção de sistemas de painéis de BI reflete o compromisso da instituição em adotar uma abordagem baseada em dados para a gestão e operação. Ao permitir uma visualização clara e interativa dos dados, os painéis de BI facilitam a compreensão e a análise de informações complexas, promovendo decisões mais informadas e estratégicas. Em um ambiente em constante mudança, ter acesso rápido e fácil a dados baseados em dados é crucial para a agilidade, eficiência e eficácia da instituição.
DTI6	DTI6 – A instituição monitora o acesso aos painéis para identificar se eles estão sendo utilizados pelas áreas demandantes? Este item tem como objetivo avaliar a efetividade da adoção dos sistemas de painéis de <i>Business Intelligence</i> (BI) dentro da instituição. Não basta apenas implementar ferramentas de BI; é crucial que os colaboradores que necessitam dessas ferramentas as utilizem regularmente para informar suas decisões e ações. A mensuração do percentual de colaboradores que

Item/Sigla	Descrição
	efetivamente utilizam o painel em relação àqueles que deveriam utilizá-lo oferece dados sobre a eficácia da capacitação, a relevância do painel para as necessidades dos usuários e possíveis barreiras à sua adoção. Por que isso é importante? Monitorar a utilização efetiva dos painéis de BI é fundamental para garantir que a instituição esteja realmente se beneficiando de uma abordagem baseada em dados. Se os colaboradores não estiverem utilizando as ferramentas disponíveis, a instituição pode não estar aproveitando ao máximo os dados e vantagens que os painéis de BI podem oferecer. Além disso, entender o nível de adoção pode ajudar a identificar áreas de melhoria, seja em termos de treinamento, design do painel ou relevância dos dados apresentados.
DTI7	DTI7 – A instituição faz análise da qualidade dos dados? Este item busca compreender se a instituição está comprometida em garantir a integridade, precisão e confiabilidade dos dados que utiliza em suas operações e tomadas de decisão. A análise da qualidade dos dados envolve a identificação e correção de erros, inconsistências e imprecisões nos conjuntos de dados. Ao realizar essa análise, a instituição demonstra sua dedicação em basear suas ações em informações confiáveis e, assim, tomar decisões mais informadas e eficazes. Por que isso é importante? A qualidade dos dados é fundamental para a eficácia das decisões e operações de uma instituição. Dados imprecisos ou incorretos podem levar a conclusões errôneas, resultando em ações ineficazes ou até prejudiciais. Ao garantir a qualidade dos dados, a instituição assegura que está operando com a melhor informação possível, otimizando seus processos e melhorando a confiança dos stakeholders em suas ações e relatórios.
DTI8	DTI8 – A Instituição possui dicionário de dados para as principais bases de dados? Este item procura verificar se a instituição mantém um dicionário de dados para suas principais bases de dados. Um dicionário de dados é um recurso centralizado que define e descreve todos os elementos de dados em uma base, fornecendo informações sobre seu significado, relações, origem, formato e uso. Ele serve como uma referência para garantir a consistência, clareza e compreensão dos dados entre diferentes departamentos e usuários. Por que isso é importante? Ter um dicionário de dados é crucial para garantir a integridade, consistência e compreensão dos dados em toda a organização. Ele ajuda a evitar ambiguidades, mal-entendidos e erros na interpretação dos dados,

Item/Sigla	Descrição
	garantindo que todos os usuários tenham uma visão clara e unificada dos dados que estão utilizando. Além disso, facilita a integração e a colaboração entre diferentes departamentos, promovendo uma cultura de dados mais robusta e informada.
DTI9	DTI9 – Existe implementação de projetos com inteligência artificial para as áreas meio ou fim? Este item busca identificar se a instituição já implementou projetos que utilizam inteligência artificial (IA) em suas áreas meio ou fim. A inteligência artificial tem o potencial de transformar processos, otimizar operações e fornecer dados valiosos, e sua adoção pode indicar um compromisso da instituição em inovar e melhorar continuamente seus serviços e operações. Por que isso é importante? A implementação de projetos com inteligência artificial pode proporcionar à instituição uma série de vantagens competitivas, desde a automação de tarefas rotineiras até a análise avançada de grandes volumes de dados para tomada de decisões mais informadas. A adoção de IA reflete uma abordagem proativa da instituição em se manter atualizada com as tecnologias emergentes, buscando soluções inovadoras para melhorar a eficiência e a eficácia de seus processos e serviços.
DTI10	DTI10 – A instituição adota tecnologias que possibilitam entregas rápidas voltadas à automação de processos? Este item procura entender se a instituição utiliza tecnologias modernas que facilitam a rápida implementação e automação de processos. Tecnologias como plataformas <i>low code/no code</i> e ferramentas como <i>copilot</i> permitem que as organizações desenvolvam soluções de forma mais ágil, reduzindo a necessidade de codificação extensiva e acelerando o tempo de entrega. Por que isso é importante? A adoção de tecnologias que facilitam entregas rápidas e automação de processos demonstra o compromisso da instituição em melhorar a eficiência e a eficácia de suas operações. Estas tecnologias permitem que as organizações respondam rapidamente às mudanças, inovem e atendam às demandas crescentes com soluções ágeis e adaptáveis. Ao adotar tais tecnologias, a instituição posiciona-se na vanguarda da transformação digital, garantindo que seus processos e serviços sejam otimizados e modernizados.